

O HERALDO

Avença

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS: — LISTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco
Publica-se ás quartas e sábados

Redação, administração, composição e impressão
Tipografia Democratica, Rua 1.º de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 500 réis — COMUNICADOS E ANÚNCIOS — Cada linha 20 réis: Para a 1.ª e 2.ª página contrato especial.
Publicam-se todas as informações de interesse geral.

NA BRÉCHA

Nem um só dos defensores officiosos do sr. major Paulino de Andrade, que os tem de primeira água e impulsionados pelo mais acrisolado e puro desinteresse, conseguiu ainda evidenciar, — apesar das afirmativas gratuitas em tal sentido esboçadas, — que é uma *campãha de odios* a que se tem levantado em redor do vulto antipático do chefe do distrito.

É bem fácil de compreender o alcance das elogiosas homilias d'esses que preferem atraiçoar a verdade e desejam a toda a força manter-se no lugar pouco invejavél de *personas gratas* do desastrado politico que a arteiriça regedorial do ex-ministro do interior arremessou sobre o Algarve, como praga daninha e ignobil.

Mas como é impossivel evitar que os rios deixem de correr para o mar, que a gravidade não atue nos corpos, atraindo-os para o centro da terra e que o sol se immobilize no espaço, assim tambem a esses, á insignificante meia duzia de dementados que se obstina em defender o que não tem defeza e a justificar o que não é suscetivel de justificação possível, se fez ver: ha muito que estão remando *contra a maré*.

De fato, o desprestígio do chefe do distrito tem como causas primordiales varios sucessos em que a sua desorientação, a sua falta de critério politico e o seu descabido arregaño marcial se assinalaram tristemente.

Em vez de seguir uma politica conciliadora, normalizada pelos mais saõs principios republicanos, o governador civil teve o mau sestro de enveredar pelo escabroso trilho das perseguições aos velhos republicanos, a quem mimosou com quantos vexames e agravos brotaram do seu intelleto pouco afeito a grandes raciocínios.

Ao mesmo tempo que assim procedia, deixando-se ineptamente suggestionar por falsos amigos da Republica, obcecados pela mais estulta e irrisoria ambição de mando, o sr. Paulino de Andrade, sem poder fugir á sua má estrella, inaugurava no Algarve a mais negativa de todas as politicas.

Sem atender razões, nem escutar os protestos de indignação que por toda a parte vibram num alarido sonoro e ensurdecador, o sr. major Paulino, continua a esmagar com todo o peso da sua pretenciosa individualidade de *arrivista* feliz, as mais justas esperanças de quantos ambicionam o progresso e á indispensavel tranquillidade, sem á qual

se tornam infecundas todas as iniciativas.

Coube-lhe a triste gloria de desgostar profundamente todos aqueles que só desejavam concatenar esforços para a consolidação da Republica no Algarve.

É grande a lista dos seus atropelos e arbitrariedades, entre as quaes avultam á prisão do conego Silva — conservado longos dias á disposição do sr. Paulino de Andrade, que depois o mandou em paz entre salamaleques e desculpas, é a revoltante detenção de um velho republicano, o sr. Franca Leal, de Loulé, só pelo grande crime de ter cedido uma folha de papel com o seu timbre a um individuo que, ao que se diz, não inspirava confiança ás instituições!

A estas e a quejandas farças de entremez se tem limitado a ação politica do sr. Paulino de Andrade, que entre nós se começou a notabilisar logo depois da sua *celebre expedição* a Ferragudo, onde de pistola em punho no meio de um grupo de megeras amotinadas, assumiu atitudes de S. Rafael arte nova.

Quanto aos interesses geraes da provincia, é justo evidenciar que continuam á desbarato e sem merecerem da parte do chefe do distrito aquele atencioso cuidado que gostaríamos de ver orientar os gestos administrativos de um bom servidor da Republica.

A sua ação como governador civil, toda impulsionada pelos mais estreitos limites do mais servil partidarismo, resume-se na preterição sistemática dos antigos republicanos a favor de adventicios que ninguem sabe de onde vieram nem que intencões tem.

Vexados, victimas de todas as desconsiderações e arbitrariedades, aos dedicados defensores da Republica, nem sequer resta o refrigerio de ver cumprir-se o programa por que lutaram e venceram á custa de tantos sacrificios e dedicações.

É por isso que assistimos sob o já celebre mandarinato do sr. Paulino de Andrade nesta provincia, ao espectáculo pouco edificante e desolador de vermos á incompetencia arvorada em saber, a estulticia simulando intelligencia e a mais inepta e comprovada das vaidades exteriorizando-se em exhibições de um ridiculo flagrante e que vai desde os mal cosinhados officios, redigidos em linguagem de preto, até ás mais truanescas expedições mavorlicas, como por exemplo a de Ferragudo, de grotesca memoria!

Mas... como não ha mal que

sempre dure, aguardemos serenamente e sem impacencias, a hora solene em que sejam forçados a proclamar a Republica no antigo reino do Algarve...

ECOS E CONSIDERAÇÕES

Negligencia?

Apesar de todos os reparos que temos feito á propósito do incorreto procedimento da vereação municipal de Faro, tolerando que o largo de S. Francisco continue aforado aos cordoeiros, ainda não houve sombra de providencias contra tal estado de coisas.

Os cordoeiros continuam a atormentar os ouvidos dos moradores do referido largo e a encher-lhes as casas de poeira.

Como trabalham de sol a sol, a infemeira inicia-se logo ao romper da manhã e termina ao cair da tarde.

Isto alem do pouco edificante espectáculo que oferece aos viajantes que entram na cidade pelo apeadeiro de S. Francisco, a teia dos cordoeiros pejan-do todo o largo cujo tránsito impede.

Numa cidade em que ha tantos lugares onde estes operarios se podem instalar sem prejuizo para ninguem, só á maior desconsideração pelas mais simples comodidades dos municipes ou á mais requintada maldade, podemos attribuir a continuação de tão disparatada costumeira.

Apostamos que se os cordoeiros molestassem com a sua incomoda visibilidade qualquer dos dignos edis já teriam sido removidos para o inferno, dado que o demonio lá os consentisse.

O Beijo rachado

Corre com insistencia pela cidade, que vai ser nomeado administrador de um concelho, nesta provincia, o celebre e popularissimo *Beijo rachado*, cuja influencia politica nos dizem medrar a olhos vistos no conceito do illustre chefe do distrito.

Apesar de todos os pezares não acreditamos na atoarda.

Estamos certos que *Beijo Rachado* terá prestado alguns servicos de incontestavel utilidade ao sr. Paulino, mas nem por sombras podemos admitir que taes servicos possam vir a ter a remuneração que o conceito publico se obstina em conferir-lhe.

E o decóro?

Pouca sorte

Li que andamos com pouca sorte, ninguem pôde duvidar!

Além de adejarem sobre as nossas miserias individualidades ás figuras iracundas e prefurantes de alguns senhores officiaes, tivémos o mau sestro de desagradar tambem profundamente a um dos mais feis subditos da Rainha Jacinta, que não contente em despejar sobre nós todas as diatribes do seu vocabulario furta-côres, num jornal de Tavira, andou por aí a pedir um revolver emprestado para nos arrancar a vida!

Eis-nos, por isso metidos no mais cruel dos dilemas: se escapamos á fúndia irritante dos filhos de Marte não lograremos certamente escapar á pontaria certa do fiel subdito da rainha Jacinta!

E vá lá ser-se jornalista nos tempos que vão correndo!

Para a História

Segundo a *España Nueva*, o popularissimo jornal madrileno, superiormente dirigida pelo illustre democrata Rodrigo Soriano, o governo hespanhol ordenou ao ministro da guerra que, como chefe dos estabelecimentos militares, efetuasse uma sindicancia para averiguar como saíram dos estabelecimentos armás que foram parar ás mãos

de elementos rebeldes ás instituições de uma nação amiga.

O peor da festa é que o tempo vai passando e os resultados de tal sindicancia ainda não apareceram.

Seria uma sindicancia a serio ou apenas para... portuguez ver?

Num xe xabe...

Um misterio

Telegrafam de Pekim que o cidadão Yuan-Chi-Kai, presidente da Republica Chinezã, acaba de proibir para sempre a publicação do jornal *King-Pao*, que segundo consta foi fundado ha cerca de mil e quinhentos anos.

Informa o nosso presado colega *O Primeiro de Janeiro*, do Porto, que; muito antes da invenção da imprensa na Europa, esse jornal, composto com caracteres feitos de chumbo e prata e impresso sobre dez folhas de seda amarela, se publicava regularmente e era enviado ás principaes individualidades do imperio.

Os directores do *King-Pao* deram sempre inumeras provas da sua grande independencia e desassombro, e em diversas epochas pugnarão pelas ideias novas.

No seculo XII um d'elles, que ousou propor ao gov'no que mandasse á Europa uma missão, afim de estudar os costumes á introduzir na sociedade chinezã aproveitando os que lhe fossem applicaveis, pagou com a vida a sua ousadia.

Trata-se portanto de um jornal orientado nos mais saõs principios de moralidade e progresso, de uma especie de *Heraldo* do ex-celéstimo imperio, com a variante d'este ser um pouco mais novinho e os seus directores não usarem rabicho nem bigodes pendentes.

Quem sabe-se a suspensão do mais velho jornal do mundo foi aconselhada ao presidente da Republica Chinezã por algum Paulino de contrabando que tenha aportado aquellas paragens?

É o mais certo!

INFANTERIA 4

Exercicios e festa do juramento de Bandeira

Prometem revestir grande luzimento os exercicios e a festa do juramento de Bandeira no brioso regimento de infantaria 4 que devem realisar-se na Fuzeta no fim do corrente mez.

O programa, que devemos á amabilidade do illustre comandante, é o seguinte:

Exercicio de combate de ação dupla. — Estabelecimento de bivaque. — Solenidade do juramento de Bandeira, discursos alleijivos e orfeão. — Exercicios de ginastica de movimentos livres, ginastica sueca em conjunto, sem arma; corridas de velocidade; de 100 metros, (com premio) luta de tração, (com premio). — Corridas de velocidade e resistencia. — Corrida das bătătas (com premio) e partida de *foot ball*.

Durante este ultimo numero a banda regimental dará um esplendido concerto.

Estamos certos de que esta significativa festividade militar revestirá o esplendor a que a briosa oficialidade do regimento de infantaria 4, sempre dedicadamente ao serviço da Patria e da Republica, nos tem de longo tempo acostumado.

CAÑONEIRO DO POVO

Suspirava por te ver,
Já matei esta saudade;
Muito custa uma ausencia
A quem amá na verdade.

Oh meu amor, quem te disse
Que eu dormido suspirava?
Quem te disse não mentiu,
Que eu alguns suspiros dava.

RINDO

O SONHO DO MANDARIM

Aquela encamiçada campanha, es-turgindo de lés a lés da provincia, revoando em inflamados comícios ferventes de indignação ou materializando-se em criticas vergastantes nas columnas dos periodicos indigenas, tirava-lhe o sono, dava-lhe arrelias, causava-lhe as mais cruciantes insonias!

Raio de vida!

É para aquilo deixara ele, de ir, mares em tóra, até aos *guanós*, aos dedicados e ternos *guanós*, que em mensagens sucessivas e amabilissimas, gratas ao seu espirito vaidoso, reclamavam a sua presença, tal qual as creanças reclamam a afamada *Emulsão de Scott*.

Apesar de ter adotado o salutar costume de só ir para vale de lençoes depois de bem moido o corpinho em longas passeatas noturnas, através das ruas labirinticas da cidade, Morfeu, arreliante e mofino, só tarde, muito tarde vinha fechar-lhe as palpebras veludineas.

A sua boca mimosa afluava então o mais terno, o mais meigo e sedutor dos sorrisos e, como se alguma misteriosa fada o voltasse do avesso, como a essas peles de lobishomens de que rezam as lendas, todo ele se transformava, amolecendo em deliquescencias doces, ternas e suaves, quaes vaporizações de subtilissimas perfumes.

Ao Marte cazernero e bulhento, ao energumeno impertinente e irascivel, succedia então o Adonis terno, de olhos em gula, sequioso de belezas sadias, corpulentas e esteticas...

Sonhava, então.

O seu espirito, brandamente balouçado pelas mais acariciantes brizas, alava-se qual mariposa irrequieta através dos prados em flor.

Nesses infaveis momentos vogava em pleno azul, e logo um esplendoroso panorama vinha desenrolar-se a seus olhos ternos.

Jardins vistosamente floridos desdobravam o seu maravilhoso tapiz até aos confins do horizonte longinquo.

Perto, num lago de mármore, banhavam-se mulheres gentis; esplendidas na sua nudez de estatuas e logo solicitado, atencioso, surgia junto dele o popularissimo *Beijo Rachado* a perguntar-lhe numa medida mais doce do que um bolo *D. Rodrigo*:

— V. Ex.^ã tambem petisca hoje?

Mas logo todo o ridente quadro se toldava.

Depois, o quadro modificava-se ainda:

Eram as ruas de Evora que surgiam agora aos seus olhos de miope.

Estavam cheias de povo.

E uma gritaria enorme atroava os ares.

Havia punhos estendidos ameaçadoramente contra "ele e bocas" dilatadas pela colera mais ferverosa.

Sobre a sua cabeça de avesita garrula desabavam tremendas apostrofes, catadupas de insultos, diluvios de termos fortes, berrados em vozes fortes.

Horrofiado, as abinhas da *labita* a baterem-lhe nervosamente nos nadegeiros, tratava de fugir apressadamente daquelle logar maldito, de expiação e castigo.

Mas logo a seguir tudo se modificava.

Igualvam-se os horizontes em tons purissimos de safiras diluidas.

Borboletas pintalgadas voltavam em redor, alegres como pensamentos felizes.

Então ele, numa vaga sonolencia, via-se confusamente ali, na Praça, passeando alto e sorridente com um cavalheiro quasi da sua cor e da sua estatura.

Conversavam.

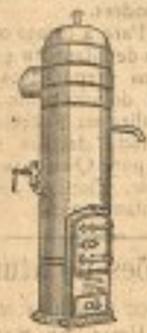
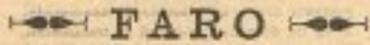
Ele, imponente na sua grandeza de grande homem fadado pela sorte, e

LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2



Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido. Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilente, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quizes se vendem pelos preços das fabricas. Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gasolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folhas de dandres, zinco, ferro zinco, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as pressuras, latão e cobre em folhas. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA

A FILHA DO DIVORCIO

Romance patetico de maior interesse em actualidade, por um dos mais célebres escritores francezes e illustrado com magnificas gravuras francezas. Está em publicação pela acreditada casa editora Fabry & C. Saxe, Lisboa. Breves 308 rs. assinante: uma estampa em chromo com um assumo de grande novidade. Caderneta semanal de duas folhas, 10 paginas, 20 réis. Tomo quinquenal de 10 folhas, 100 réis.

As expedições serão feitas em cadernetas de 20 réis ou em tomos de 200 réis, em 15 dias e conta da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido a importância antecedente.

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

- Seguros contra fogo
- Seguros marítimos
- Seguros de cristais
- Seguros contra roubos
- Seguros postaes
- Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

AGENCIA EM TAVIRA

PHARMACIA CUNHA 181

HOTEL MARCELLINO & ALGARVIC
PROPRIETARIOS

JOSÉ MARCELLINO & TAXINHA

RUA DA PADARIA, 52 E 53—LISBOA

Comida e cama a 800 e 1800 réis. Camas a 200 e 300 réis

Biblioteca de Educação Nacional

AS MENTIRAS CONVENCIONALES DA NOSSA CIVILISACAO

A PSICOLOGIA DAS MULTIDOOES

O QUE É O SOCIALISMO -- O ANARQUISMO

LEIS PSICOLOGICAS DA EVOLUCÃO DOS POVOS -- CRISTO, NUNCA, EXISTIU

AVULSO.—cada volume brochado 200 réis e encadernado 300 réis.

Tipografia Democratica

RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

Nesta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, tais como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS E JORNAES

Neste estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officio, cartonado, almanco, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

F. S. SILVEIRA

ANTIGA CASA VIUVA SEREZELO

Drogas e produtos quimicos, para farmacia e industria

IMPORTAÇÃO DIRETA

16 -- RUA DOS REMOLARES -- 18

LISBOA

CONDICÕES DE ASSINATURA (Pagamento adiantado)

Portugal e Colonias (Um ano) Porto, 12440 réis; Provincias, 12500 réis avulso, 130 réis.

Brazil (moeda forte) (um ano) Pelo correio, 12300 réis.

Para venda avulso, o preço é fixado pelos nossos correspondentes

Revista Literaria e Cientifica de que é Director

M. DE S. MARQUES ABREU

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de S. Lazaro, 310 -- PORTO

ARTE

SECCAO ESPECIAL DE VENDAS POR ATACADO

A PREÇOS E A PRONTO PAGAMENTO

Espeção de qualque mercaderia com a maior brevidade

COMISSÕES E COMBINAÇÕES

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

SUCCESSORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES FUNDADA EM 1803

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44 FARO

Arrecadamento para Farmacias, Hospitales e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do dr. Constantino Camano

Além de outras preparações de laboratório

AGUAS DE VIDAGO (Três, Vidago n.º 1 e Sabon) AGUAS DE S. VICENTE (Fozes do Rio), DA CUBIA E DE VERDE (Espita)

PREÇOS MODICOS

REMEDIOS CONTRA VERMIGOS (Vermifugo Braga)

É um remedio que se reconhece por si, e que com motivo justificado se pode chamar— A SAUDE DAS CRIANÇAS.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quando se aquies, o mesmo desconto que dão os Comarcas de Lisboa, ficando a cargo de comprar e trazer a parte de comarcas de Beira, que são, respectivamente, 50 e 25 por cento por cada caixa, desde para qualquer estagio da Vila Real de Santo Antonio ou Vila Nova de Portimão; depois, esta consideravelmente menor do que vinda ao mesmo termino de Lisboa, pois a cada caixa paga por 2800 reis.

Requisições de outro natureza, ha tambem a vantagem de se receberem quasi de um dia para o outro, e de não serem sujeitas á circumstancia da redução de preços, sendo imediatamente vendidas ao publico em qualquer parte do Algarve, pelo preço de Lisboa.

A SIFILIS É EVITAVEL

COM A POMADA HERMESIL

Preventivo contra as doctas venereas, ainda que empregado 60 dias depois do coito suspeito.

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

SOLICITADOR REGISTRADO EM VARIOS TRIBUNAES DO PAIZ

Procurador judicial e honorario: Transaccões e negociações: Mandatos, cartas e licenças: Causas e mandados: Recuperação de hipotecas, repartições, de mercaderias, etc.

Correspondente de varias firmas de Lisboa e Porto: Agente de comarcas de seguras: Procura e cobrança de recibos e dividendos: Folha de habilitação, moeda F. O. B. N.: Alvará para mandados e licenças

Assessor de justiça e repartições publicas: Feudo de arquivos de guerra: Habilitação de cartórios e firmas comarcaes: Mandados completos: Causas, processos e habilitações: Execução testamentaria

22 -- RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO -- 22

FARO

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 -- FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus